
Miriam Belchior

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão

Brasília, 28 de maio de 2013

Ministério do
Planejamento, Orçamento
e Gestão



BRASIL VIVE UM MOMENTO EXITOSO

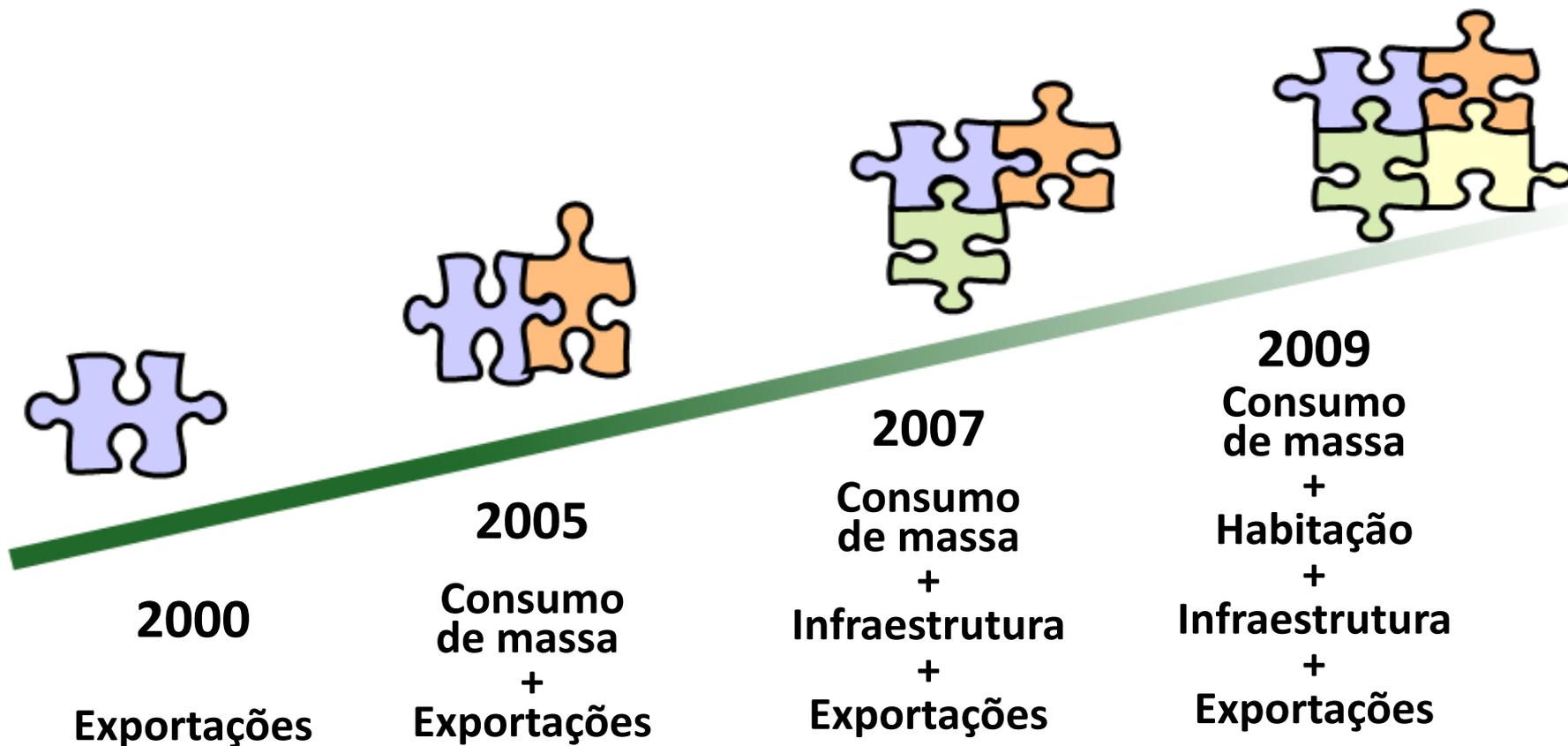
Diminuímos as desigualdades sociais e regionais, retomamos o desenvolvimento em bases sustentáveis e com respeito às instituições democráticas



Brasil é um país de oportunidades, com estabilidade econômica, mercado consumidor em expansão e políticas de apoio aos investimentos e à inovação

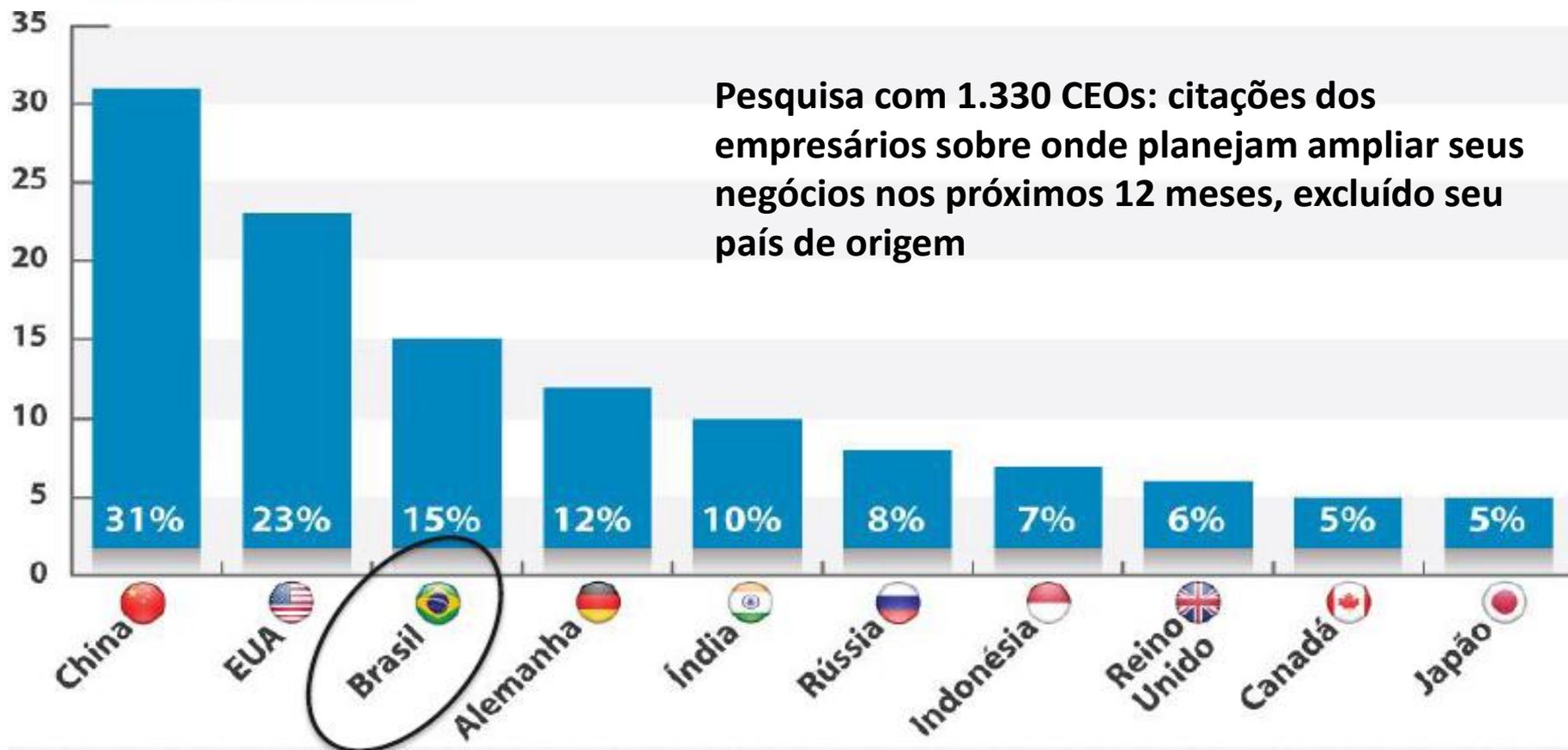
NOVOS MOTORES DO CRESCIMENTO

Modelo brasileiro diversificou as fontes de crescimento



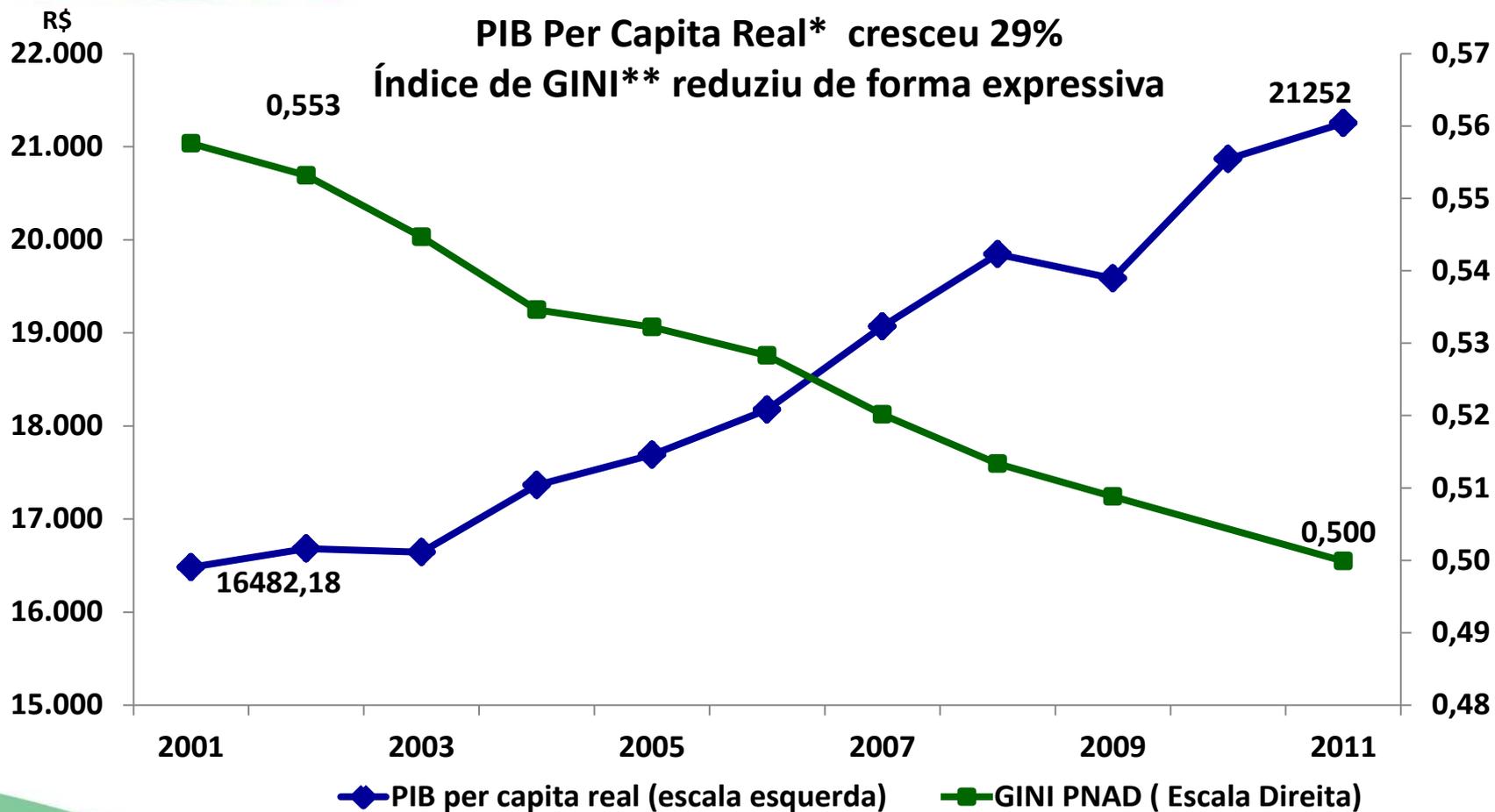
OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS

Brasil está entre os países preferidos pelos empresários para 2013



CRESCIMENTO INCLUSIVO

Crescimento do PIB per capita com redução do Índice de Gini



* a preços de 2011

** A PNAD não foi coletada em 2010, devido à realização do Censo

Fonte: NSCN/IBGE e PNAD/IBGE

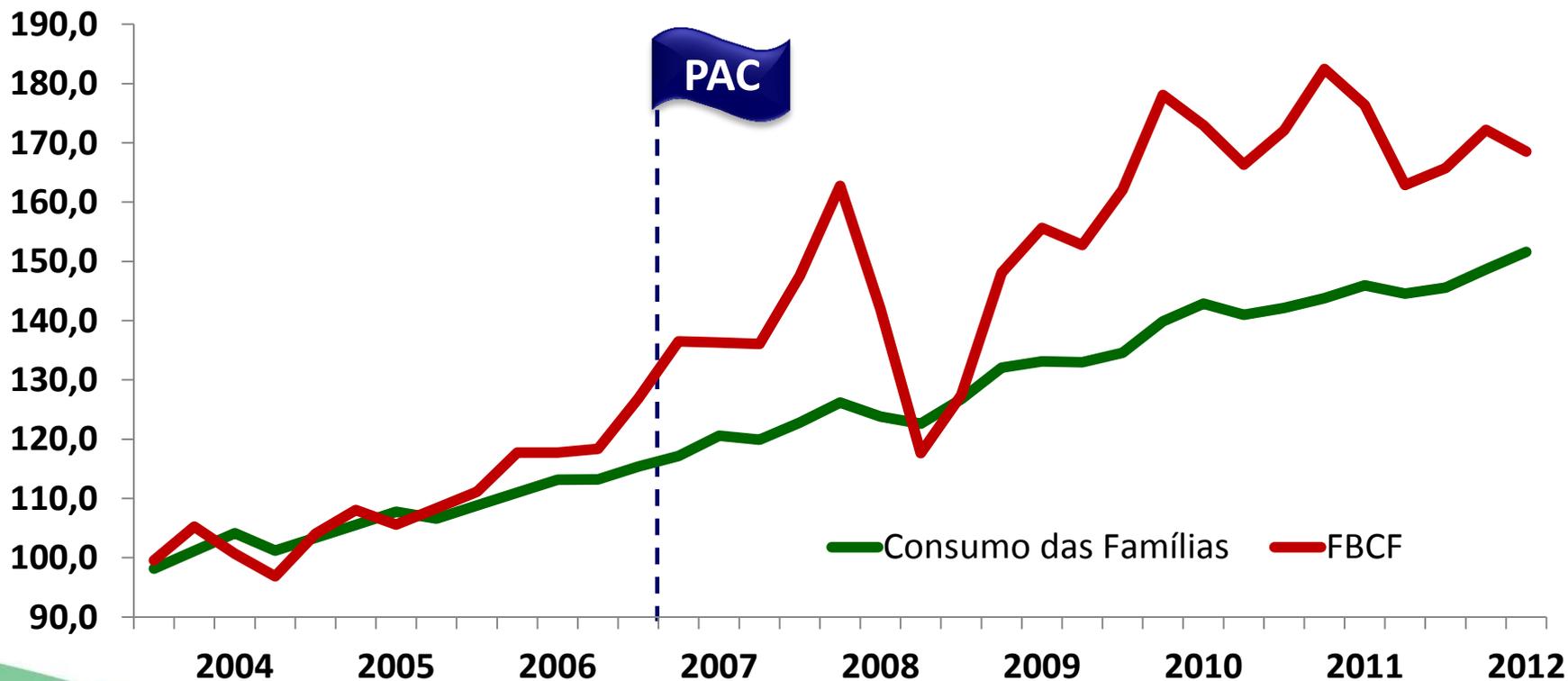
Ministério do
Planejamento, Orçamento
e Gestão

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO É PAIS SEM POBREZA

O INVESTIMENTO É O GRANDE MOTOR DO CRESCIMENTO

A partir do PAC, investimento cresceu mais que o consumo

PIB – Consumo das Famílias e Investimento – FBCF



Índice 2004 = 100

Fonte: IBGE

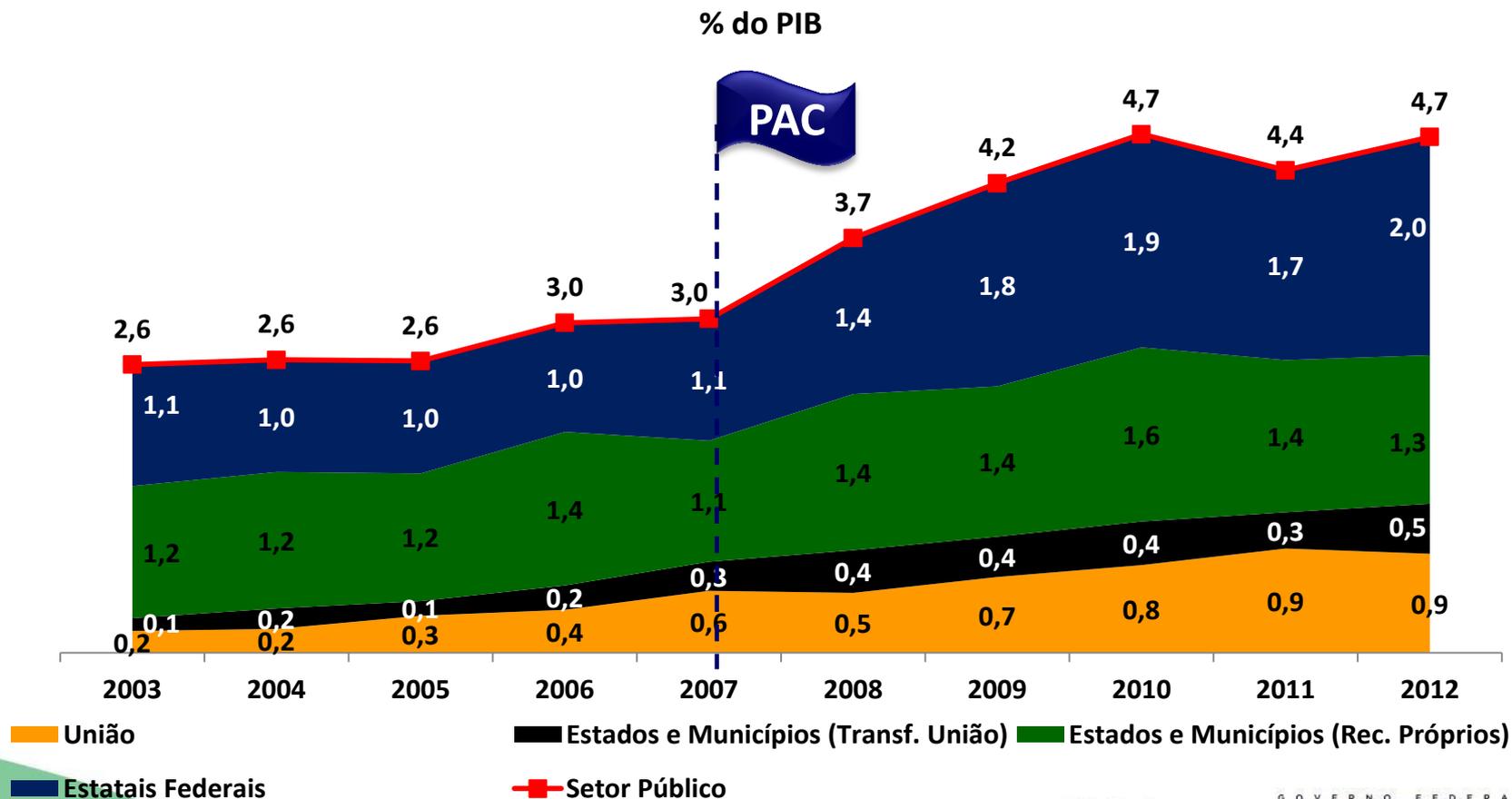
Ministério do
Planejamento, Orçamento
e Gestão

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO É PAIS SEM POBREZA

EXPANSÃO DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS

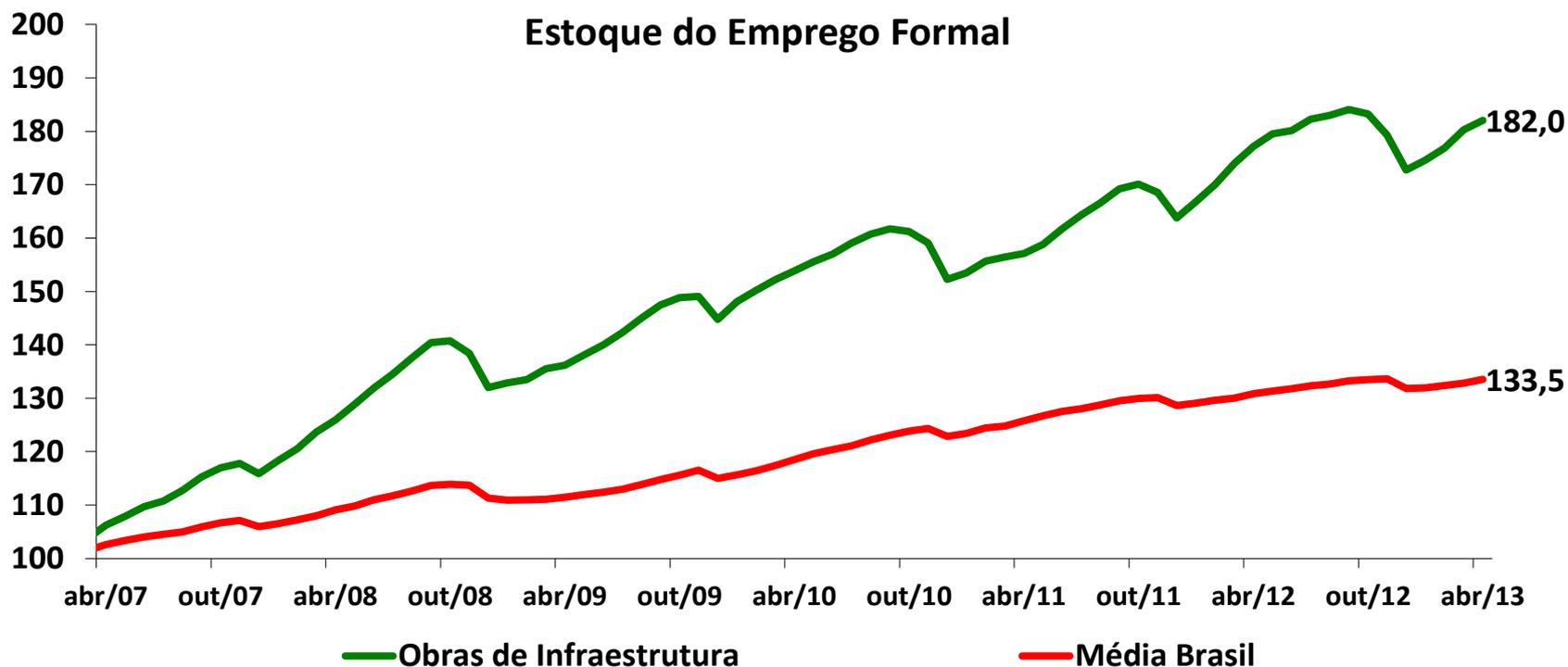
Diminui gargalos e incentiva o investimento privado

Taxa de investimento do setor público cresceu 51% com o PAC



FORTE CRESCIMENTO DO EMPREGO FORMAL EM OBRAS DE INFRAESTRUTURA

Emprego em infraestrutura cresceu 82,0%, superando a variação média geral do emprego, de 33,5%



MEDIDAS PARA ACELERAR O CRESCIMENTO

Novo ambiente macroeconômico

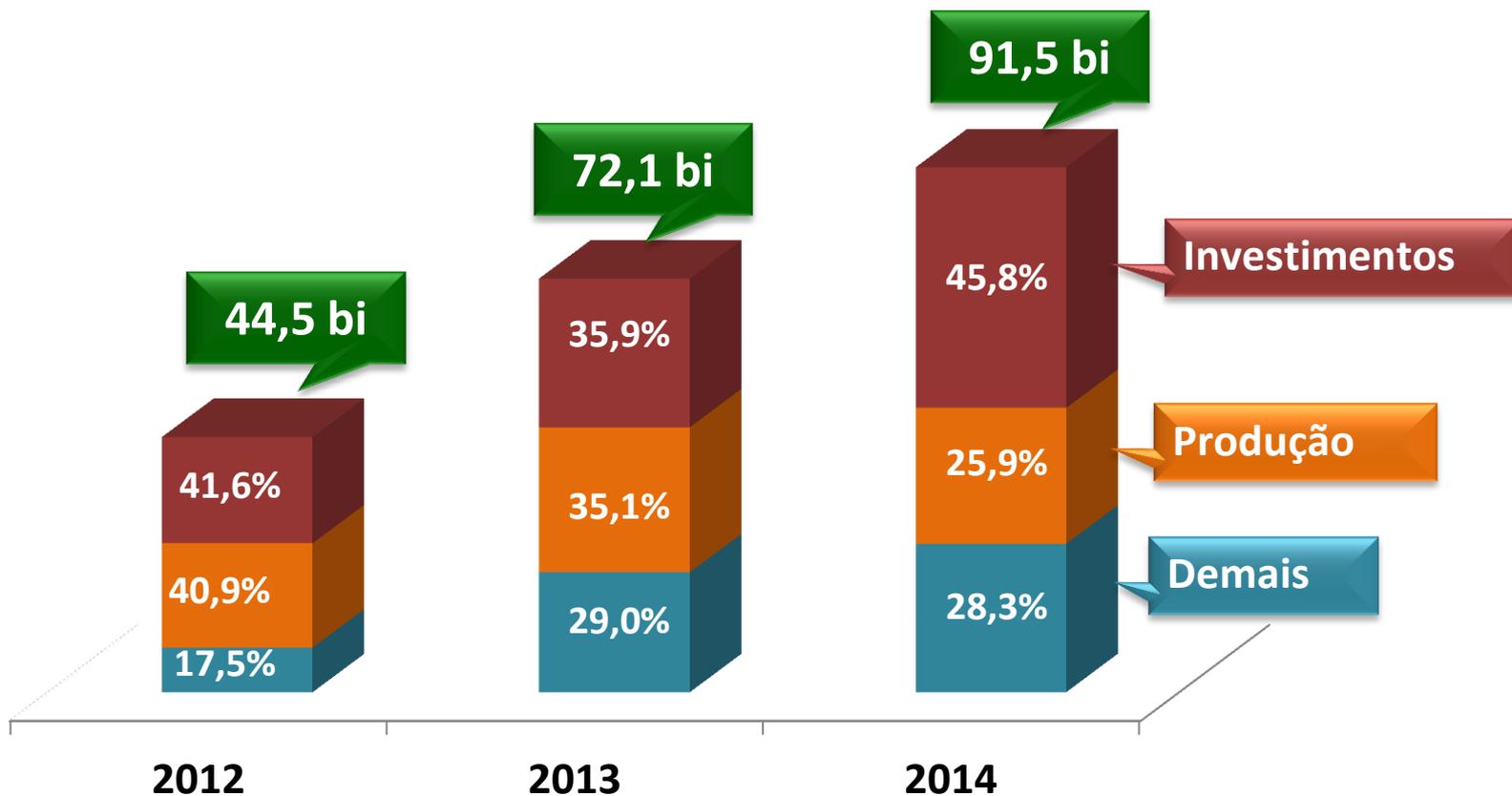
- Redução da taxa de juros
- Aumento do crédito e redução dos *spreads* bancários, com liderança dos bancos públicos
- Desonerações tributárias
- Manutenção do câmbio em patamar mais competitivo e com menor volatilidade

Continuidade da expansão dos investimentos públicos

- Programa de Aceleração do Crescimento 2 – PAC 2
- Programa Minha Casa, Minha Vida
- Programa de Investimentos em Logística
- Novos marcos regulatórios dos setores de infraestrutura

DESONERAÇÕES POR FUNÇÃO ECONÔMICA

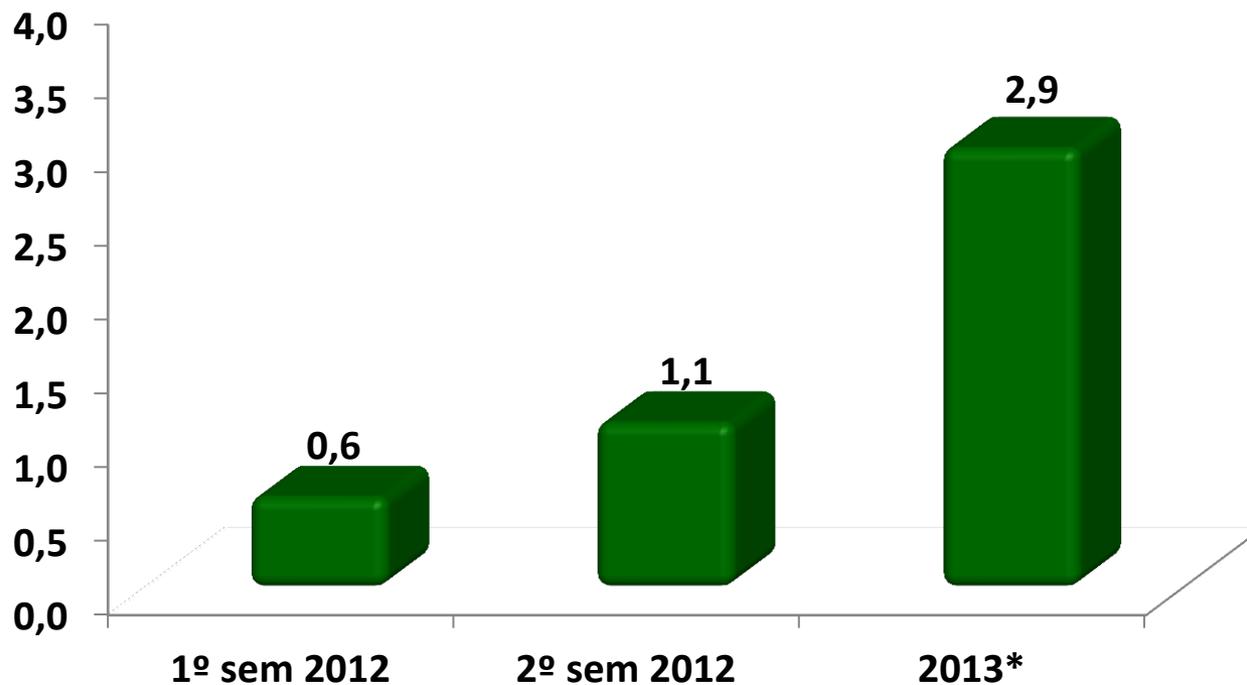
Desonerações focadas na ampliação da oferta: investimento e produção



ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Mercado projeta um PIB maior para 2013

Crescimento do PIB*
variação ante igual período do ano anterior



Fonte: IBGE e Focus.

* Projeção Focus 24/05/2013

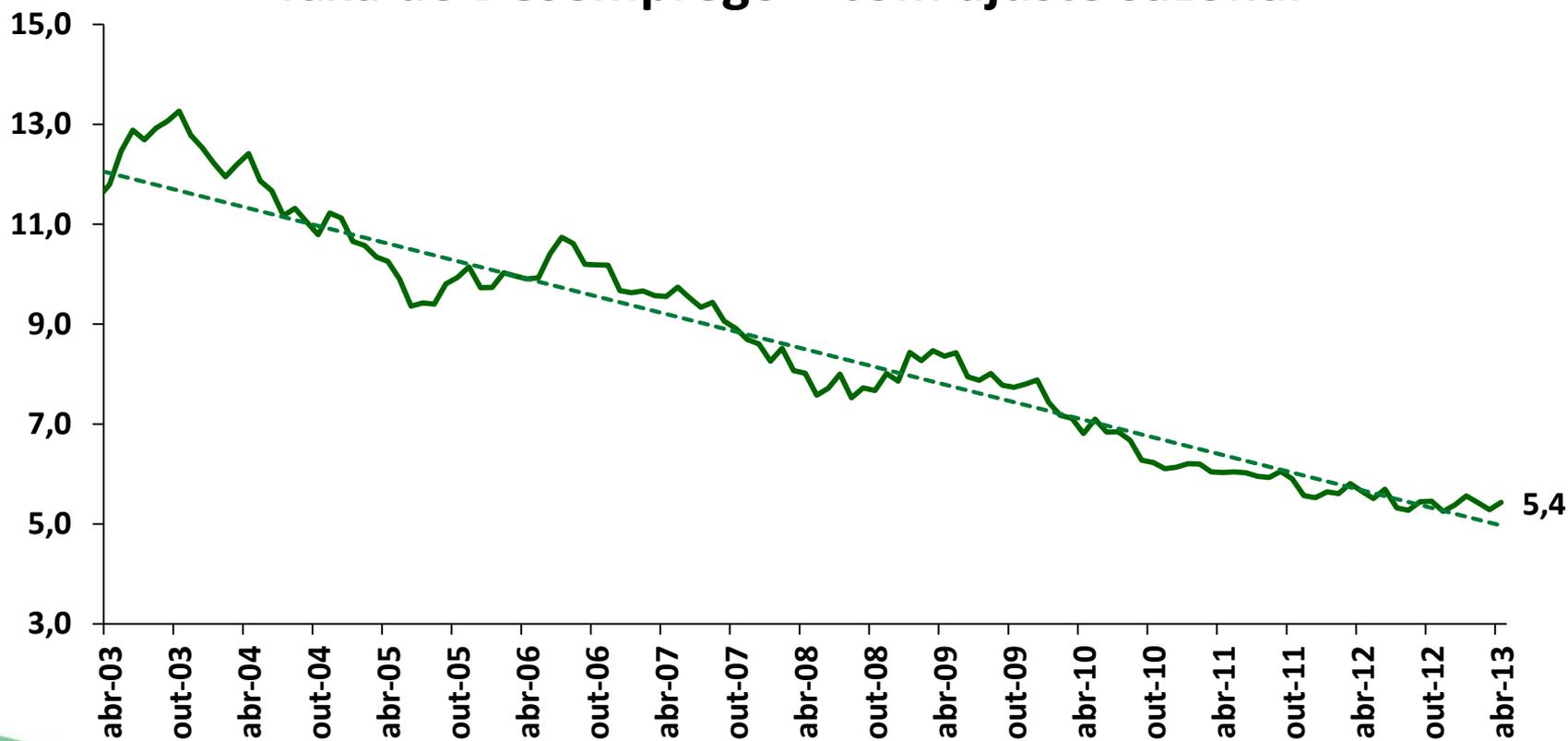
Ministério do
Planejamento, Orçamento
e Gestão

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

MERCADO DE TRABALHO CONTINUARÁ FORTE

Com o desemprego baixo

Taxa de Desemprego – com ajuste sazonal

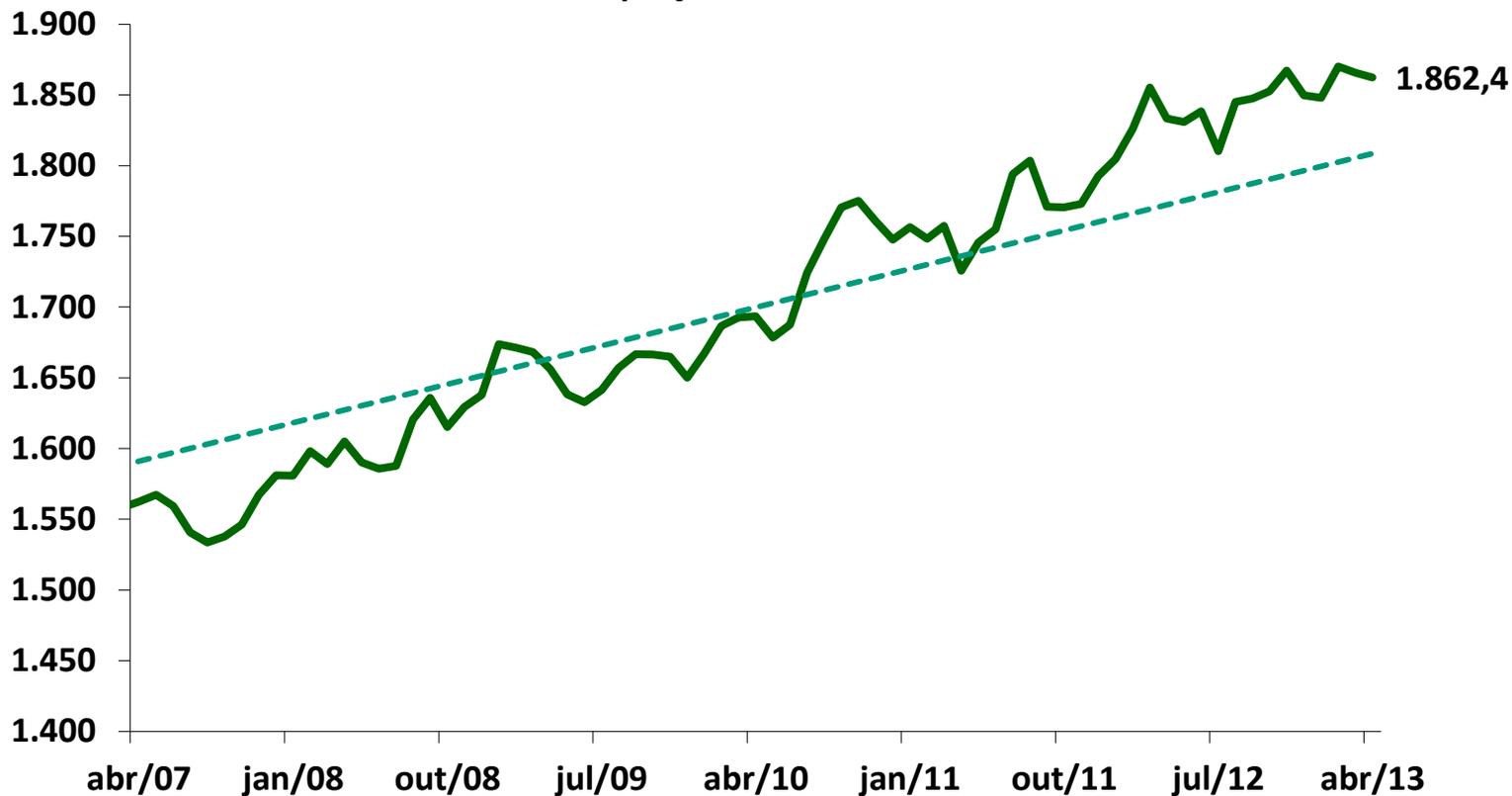


MERCADO DE TRABALHO CONTINUARÁ FORTE

Aumento do rendimento

Rendimento Médio Real Recebido

R\$ a preços de abril de 2013

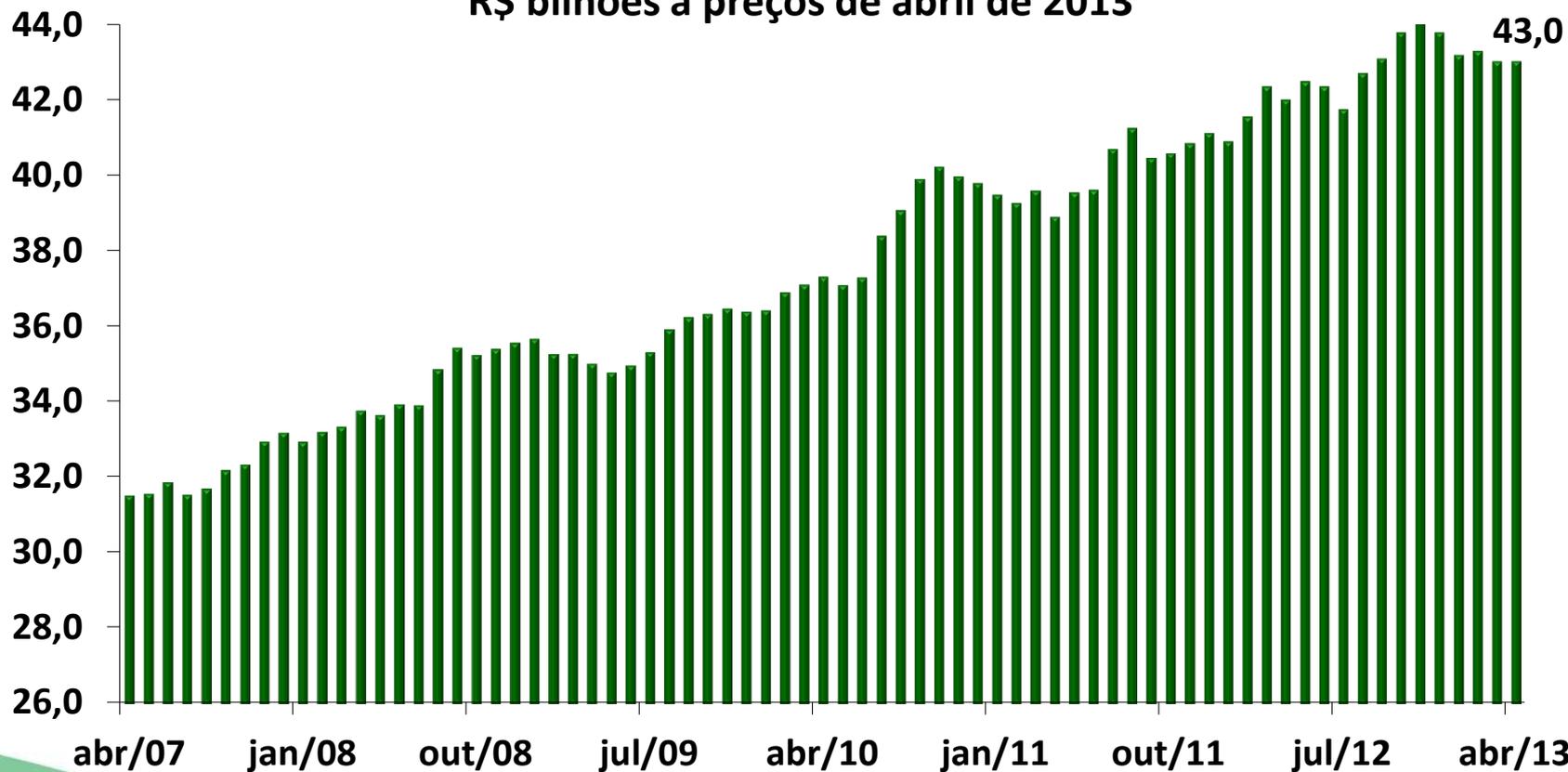


MERCADO DE TRABALHO CONTINUARÁ FORTE

Ampliação da massa salarial

Massa Salarial Real

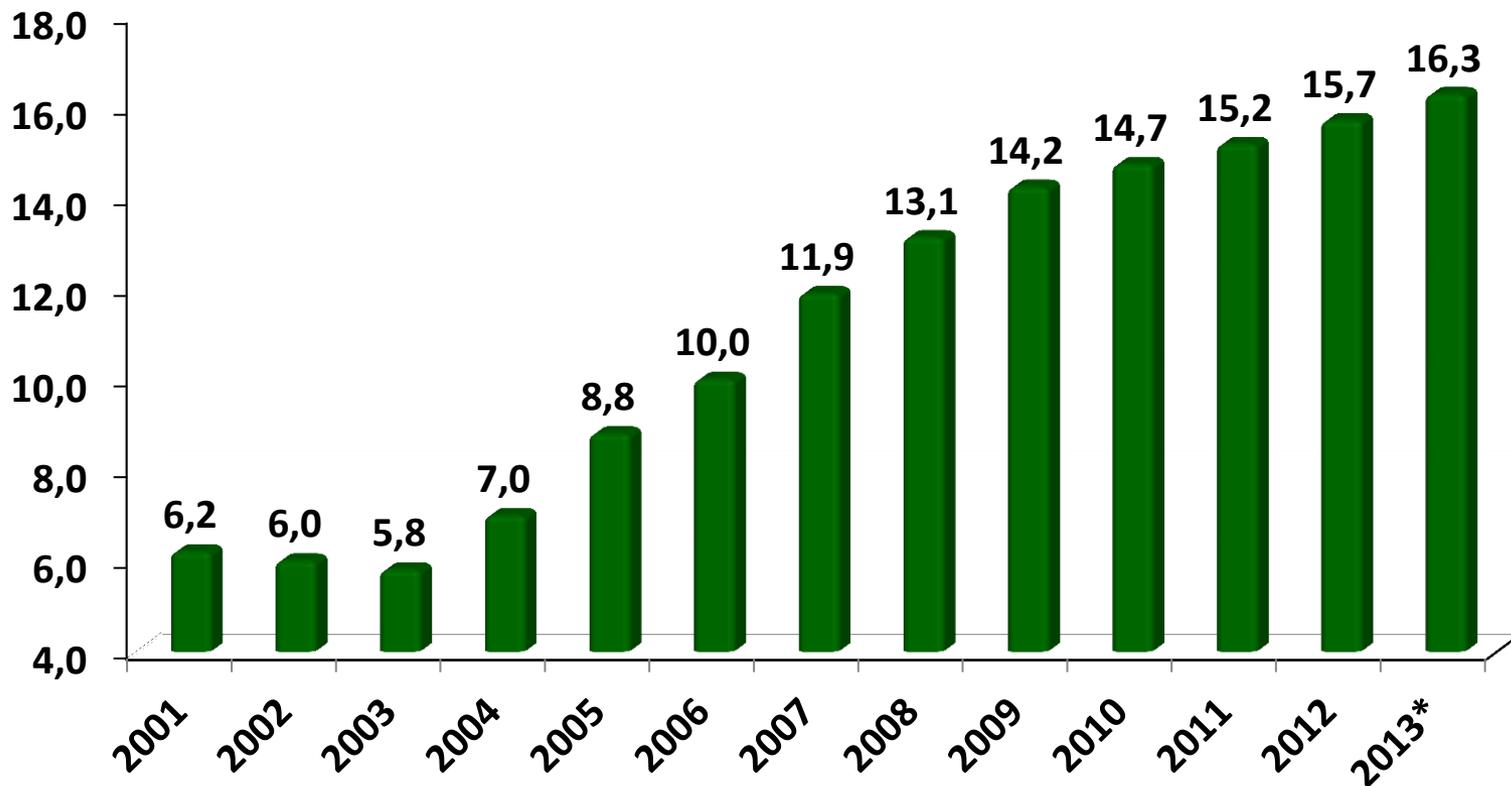
R\$ bilhões a preços de abril de 2013



AMPLIAÇÃO SAUDÁVEL DO CRÉDITO

Com os juros baixos e a redução dos spreads

Crédito Livre Pessoa Física % do PIB



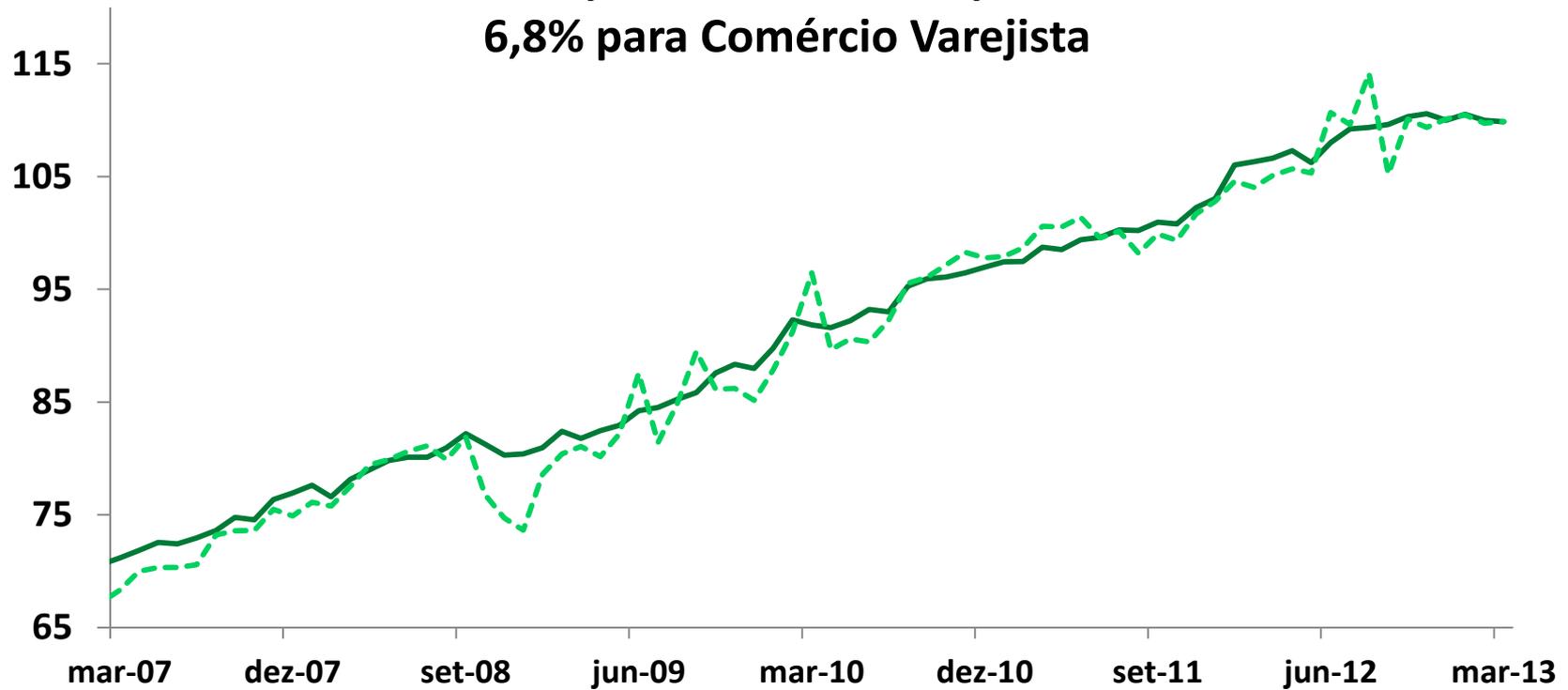
MERCADO INTERNO COMO MOTOR IMPORTANTE

Sustentado no mercado de trabalho forte e na ampliação do crédito

Vendas no Comércio – Crescimento acumulado em 12 meses

7,1% para Comércio Ampliado

6,8% para Comércio Varejista



Comércio Ampliado - -
Comércio Varejista -

Fonte: IBGE.
Índice com ajuste sazonal: 2011 = 100

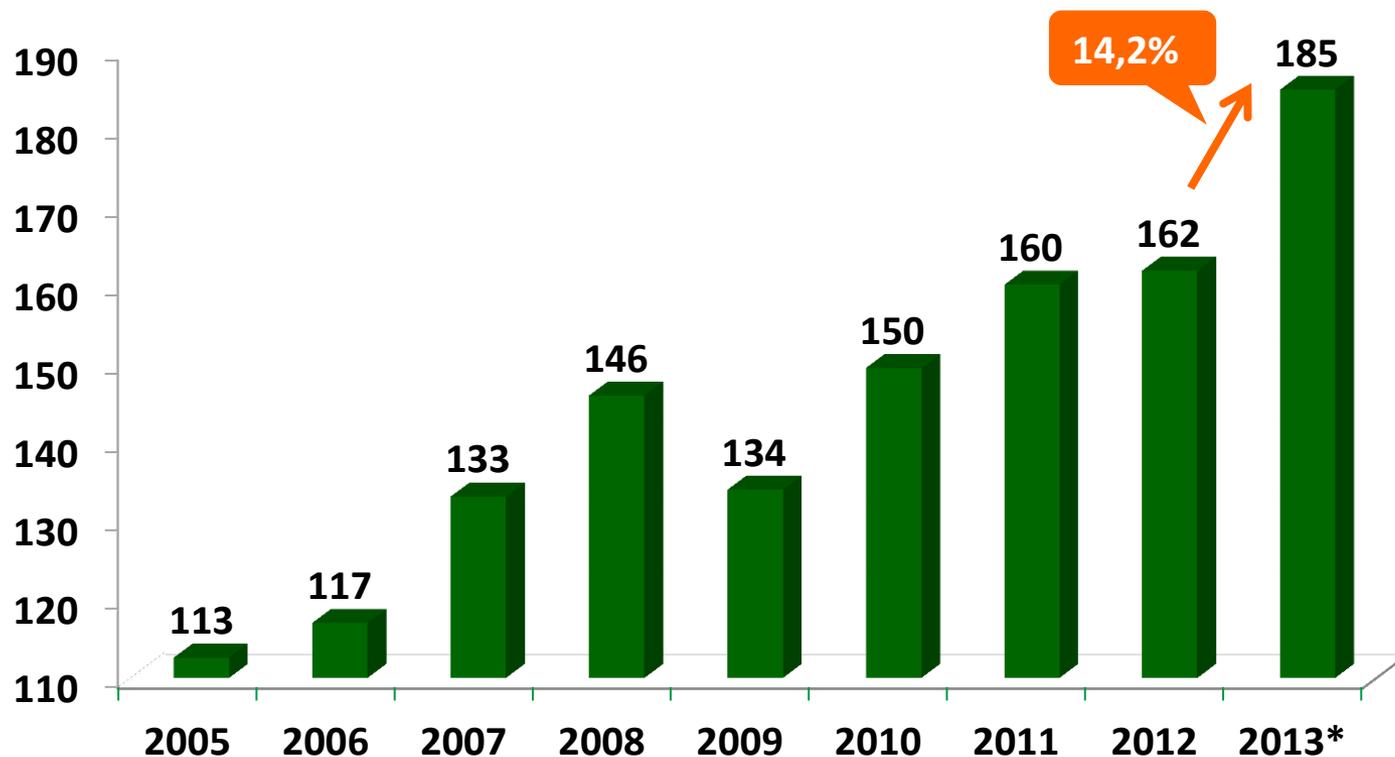
Ministério do
Planejamento, Orçamento
e Gestão



SAFRA RECORDE EM 2013

Ampliação contínua da produção de grãos

Produção de Grãos Ano Calendário milhões de toneladas



PAC COLOCOU O INVESTIMENTO PÚBLICO COMO MOTOR DO CRESCIMENTO DO PAÍS

PAC 1 – 2007-2010

R\$ 657,4 bilhões

PAC 2 – 2011-2014

R\$ 989,4 bilhões

94,1%

executados até dez/2010

47,8%

executados até dez/2012

INVESTIMENTOS ASSOCIADOS AO PROGRAMA DE CONCESSÕES EM INFRAESTRUTURA

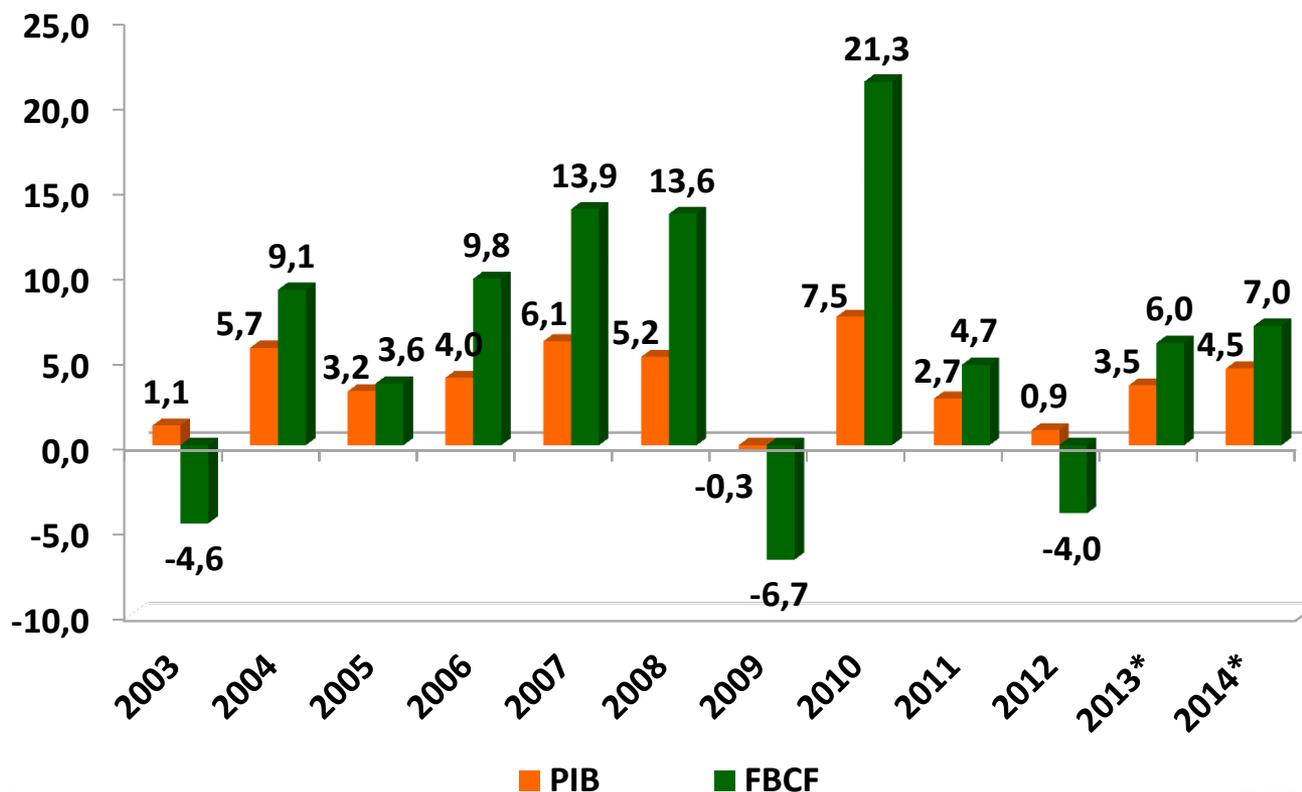
PROGRAMAS DE CONCESSÕES EM INFRAESTRUTURA



INVESTIMENTO SERÁ O PRINCIPAL MOTOR

Investimento cresce acima do PIB, exceto em anos atípicos

Taxa de Crescimento do Investimento e do PIB
(%)

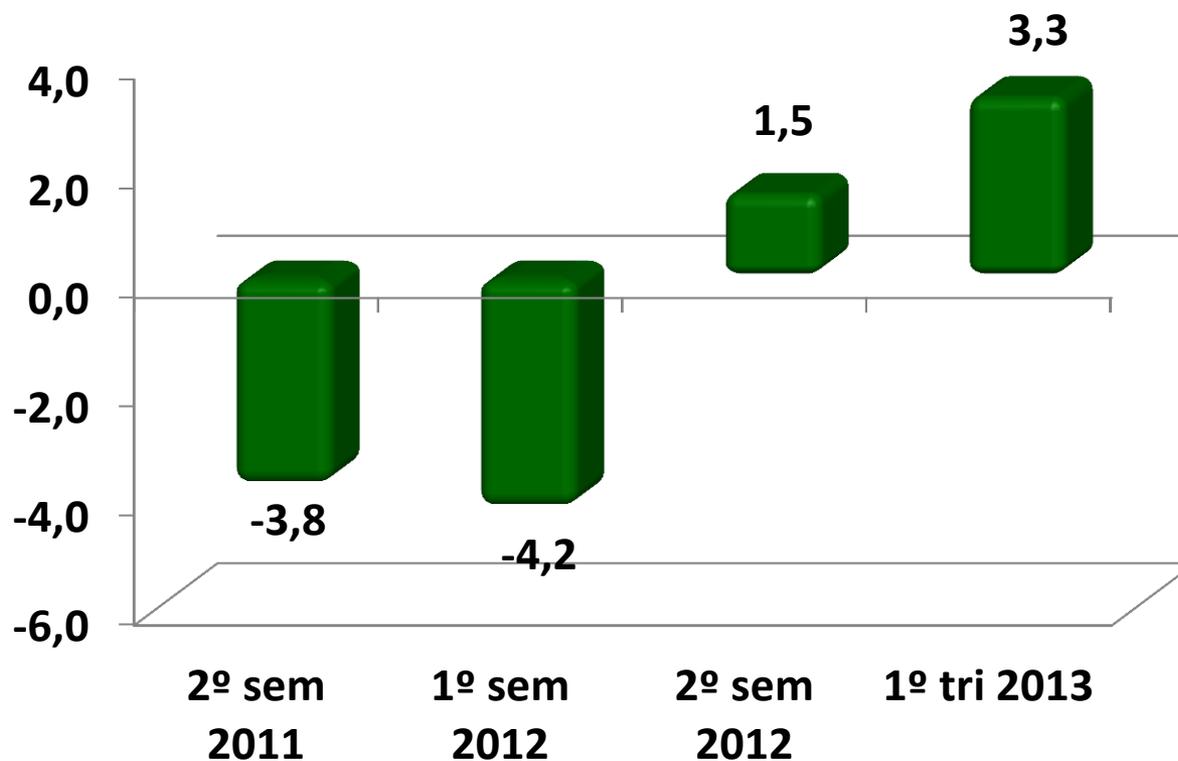


INDICADORES DE RETOMADA MAIS FORTE DA ECONOMIA

Resultado das desonerações e dos estímulos ao investimento

Produção Industrial

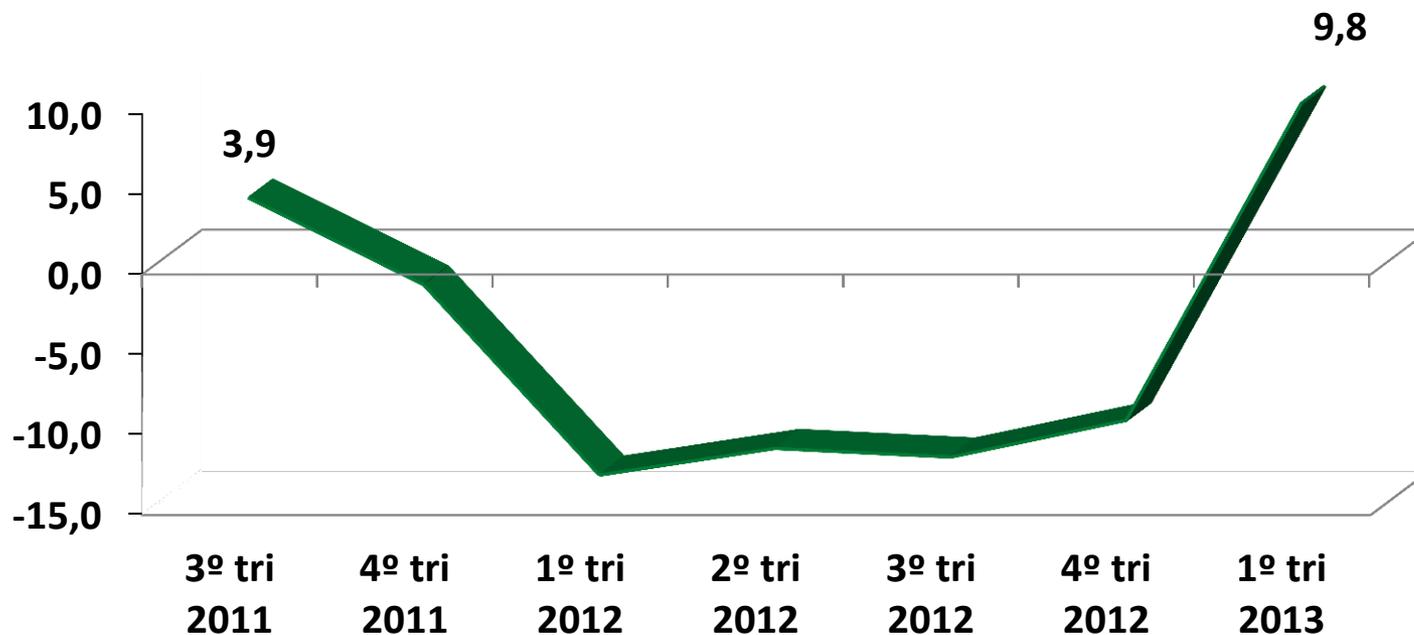
variação % ante período anterior com ajuste sazonal e anualizada



INDICADORES DE RETOMADA MAIS FORTE DA ECONOMIA

Resultado das desonerações e dos estímulos ao investimento

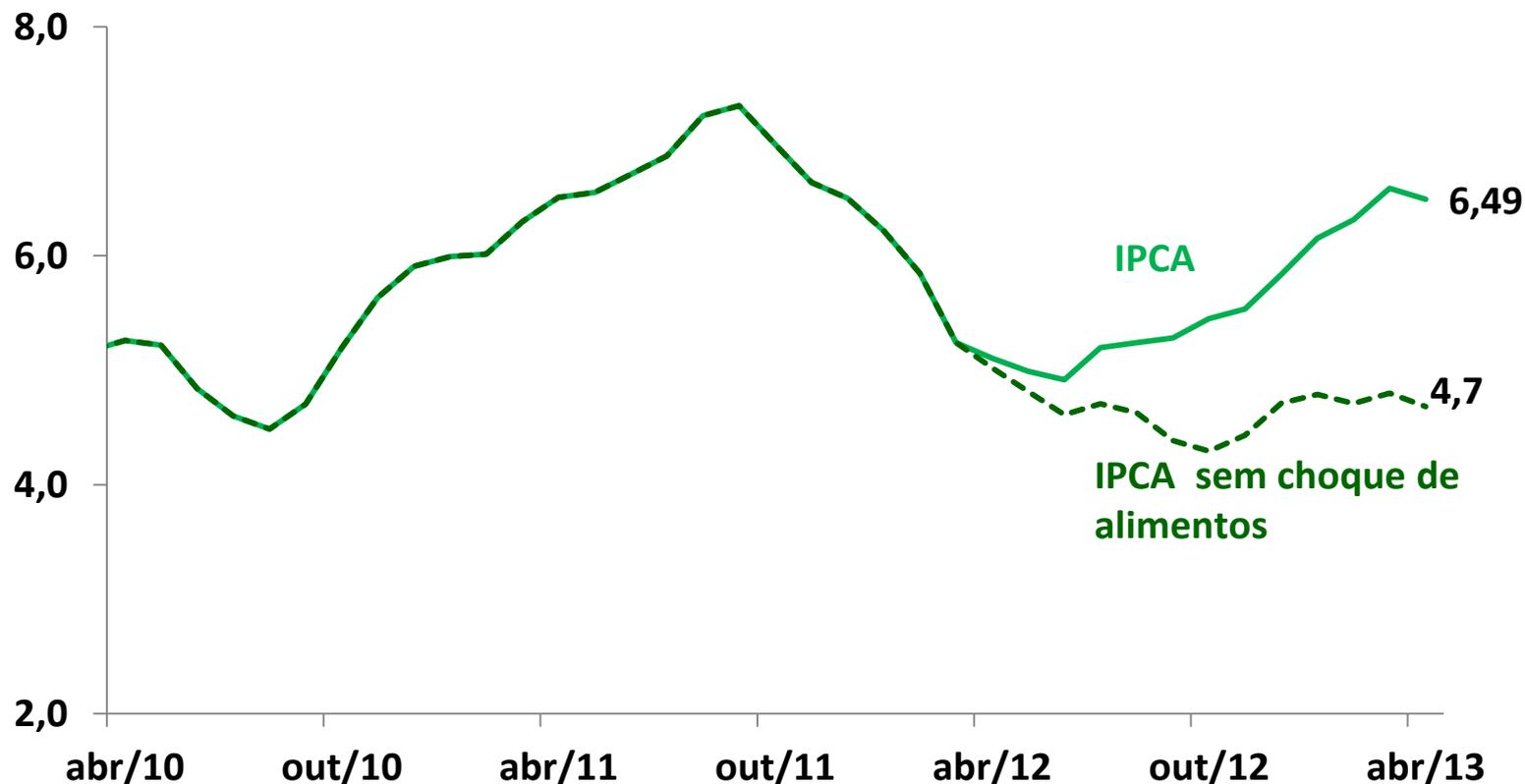
Produção de Bens de Capital variação % ante mesmo período do ano anterior



CONTROLE DA INFLAÇÃO

Pressão inflacionária do começo de 2013 concentrada em alimentação

Inflação ao Consumidor
variação % acumulada em 12 meses



PRINCIPAIS PARÂMETROS MACROECONÔMICOS NO PLDO

Itens	2013	2014	2015	2016
Crescimento real do PIB (%)	3,50	4,50	5,00	4,50
IPCA (var. % acumulada)	5,20	4,50	4,50	4,50
IPCA (var. % média)	5,94	4,91	4,50	4,50
IGP-DI (var. % acumulada)	5,18	5,00	5,00	4,95
IGP-DI (var. % média)	6,34	5,92	5,00	4,97
Salário Mínimo - (R\$ 1,00)	678,00	719,48	778,17	849,78
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	2,00	2,04	2,07	2,09
Massa Salarial Nominal (var. % média)	11,64	12,34	12,72	12,56
Taxa de Juros (% em dezembro)	7,25	7,25	7,25	7,25

SPE/MF - Grade de 05 de março de 2013

META DE SUPERÁVIT PRIMÁRIO

Fixada em termos nominais – R\$ 167,4 bilhões

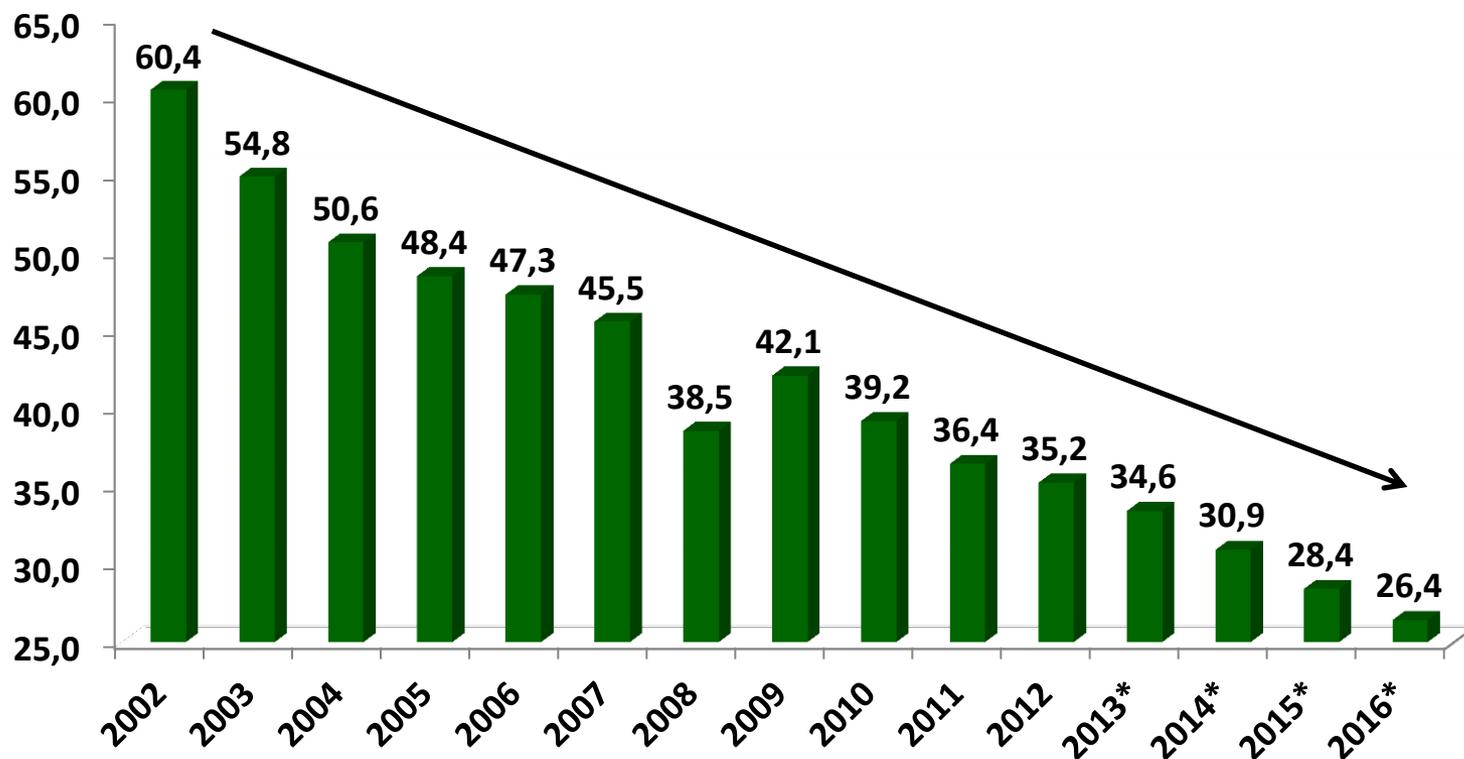
Abrangência	2014	
	R\$ bilhões	% PIB
Setor Público Consolidado	167,4	3,10%
Governo Central	116,1	2,15%
Estatais Federais	0,0	0,00%
Estados e Municípios	51,2	0,95%

- Possibilidade de abatimento do PAC e de Desonerações de Tributos em até R\$ 67 bilhões
- Governo Federal não terá obrigação legal de compensar resultados a menor de estados e municípios

MANTENDO A SOLIDEZ FISCAL, EXPRESSA NA TRAJETÓRIA DECLINANTE DA DÍVIDA

Dívida Líquida do Setor Público

% do PIB

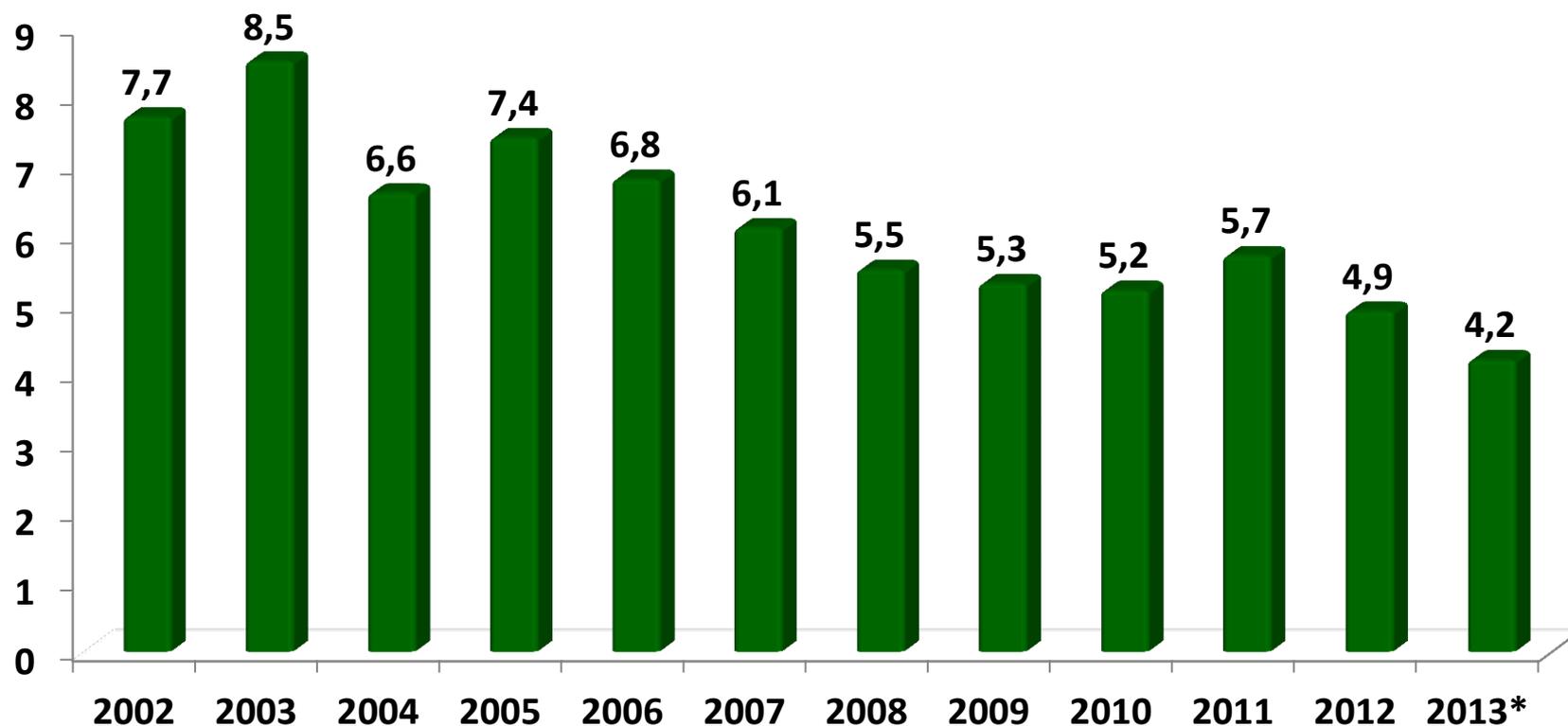


COMPROMISSO COM A SOLIDEZ FISCAL

Despesa com juros da dívida pública declinantes

Despesa com Juros da Dívida Pública

% do PIB



Fonte: STN.
* Projeção MF

Ministério do
Planejamento, Orçamento
e Gestão

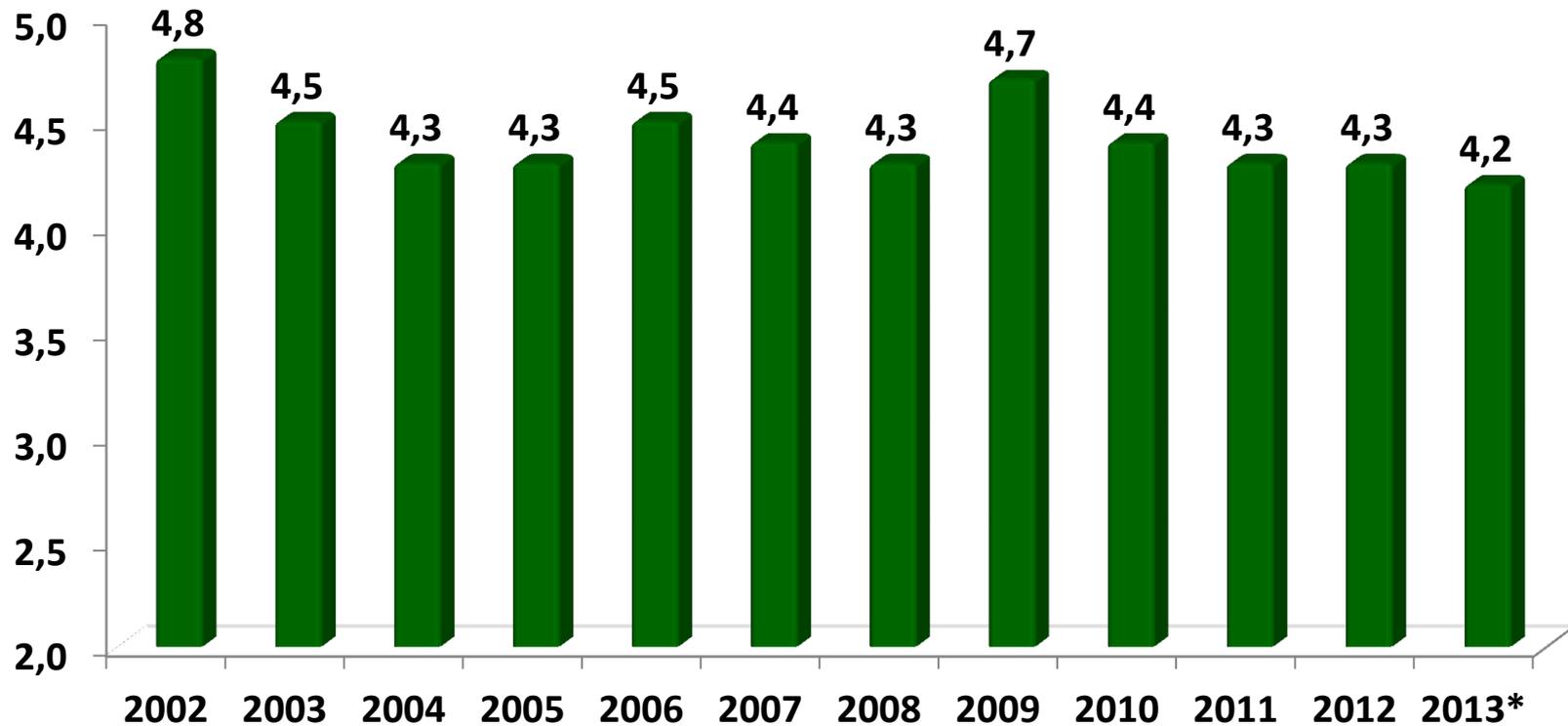
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

COMPROMISSO COM A SOLIDEZ FISCAL

Despesa com pessoal controlada

Despesa com Pessoal e Encargos Sociais

% do PIB



Fonte: STN.
* Projeção MF

Ministério do
Planejamento, Orçamento
e Gestão

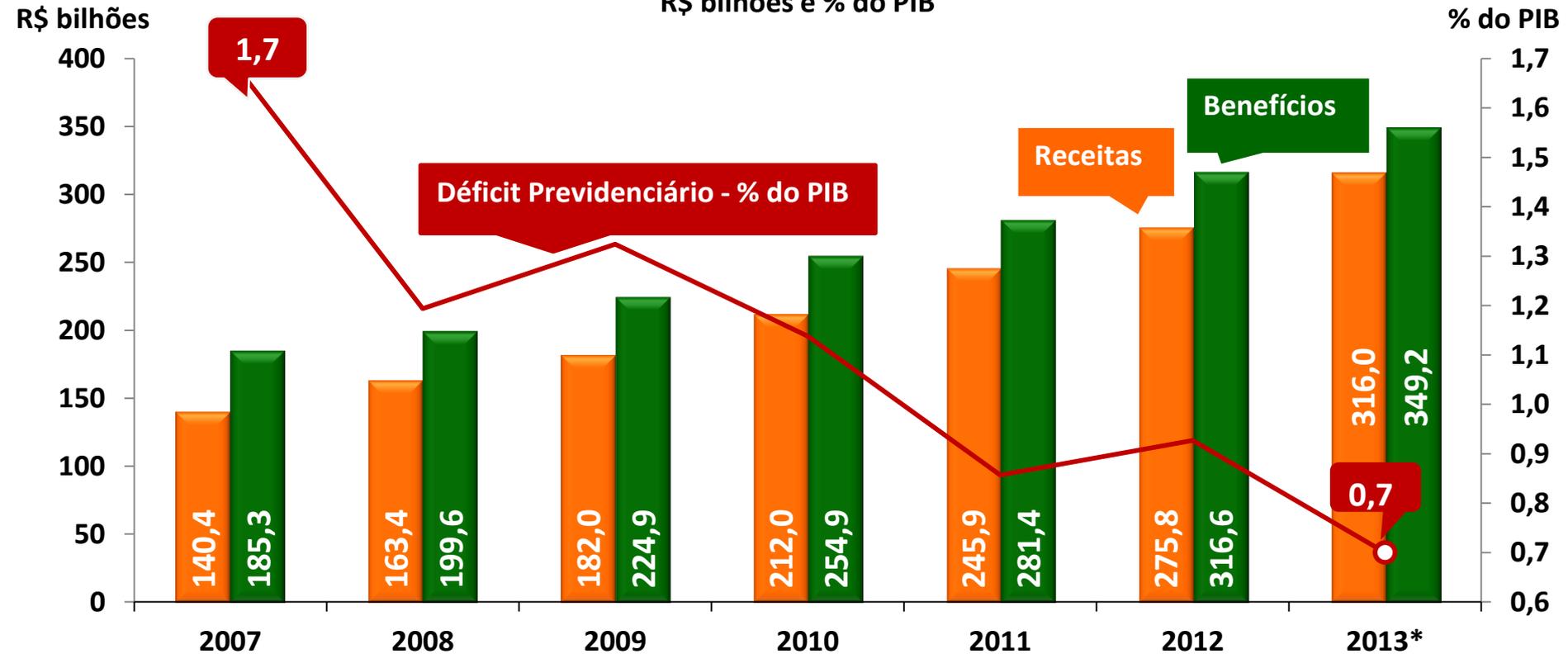
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO É PAIS SEM POBREZA

COMPROMISSO COM A SOLIDEZ FISCAL

Despesa previdenciária controlada

Receitas e Benefícios da Previdência

R\$ bilhões e % do PIB



PRIORIDADES E METAS

PLDO 2014 mantém como prioridades:

- **Plano Brasil sem Miséria**
- **PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, que inclui o Minha Casa, Minha Vida**

ANTEVIGÊNCIA DO ORÇAMENTO

PLDO 2014 prevê que, se o Orçamento não for sancionado até 31/12/2013, algumas despesas poderão ser executadas, tomando por base a dotação do PLOA

Despesas com liberação de 100% da dotação do PLOA:

- Despesas Obrigatórias
- Bolsas de Estudo
- Ações de Prevenção a Desastres
- Financiamento ao Estudante
- Formação de Estoque Público
- Aplicação Mínima em Saúde
- Investimentos do PAC
- Investimentos de Empresas Estatais

Despesas executadas em duodécimos mensais: todas demais despesas de custeio e de investimento

CUSTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Regulamentado definitivamente pelo Decreto nº 7.983, de 09/04/13, que garante maior estabilidade das regras para os gestores, bem como possibilitou tratar mais detalhadamente o assunto

OUTRAS INOVAÇÕES

Aperfeiçoamento da LDO

- **Eliminação de artigo em duplicidade com a Lei de Acesso a Informação**
- **Possibilidade de utilização das dotações do PLOA para dar início ao processo interno de preparação de licitação pelos órgãos**

COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO

Miriam Belchior

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão

Brasília, 28 de maio de 2013

Ministério do
Planejamento, Orçamento
e Gestão

